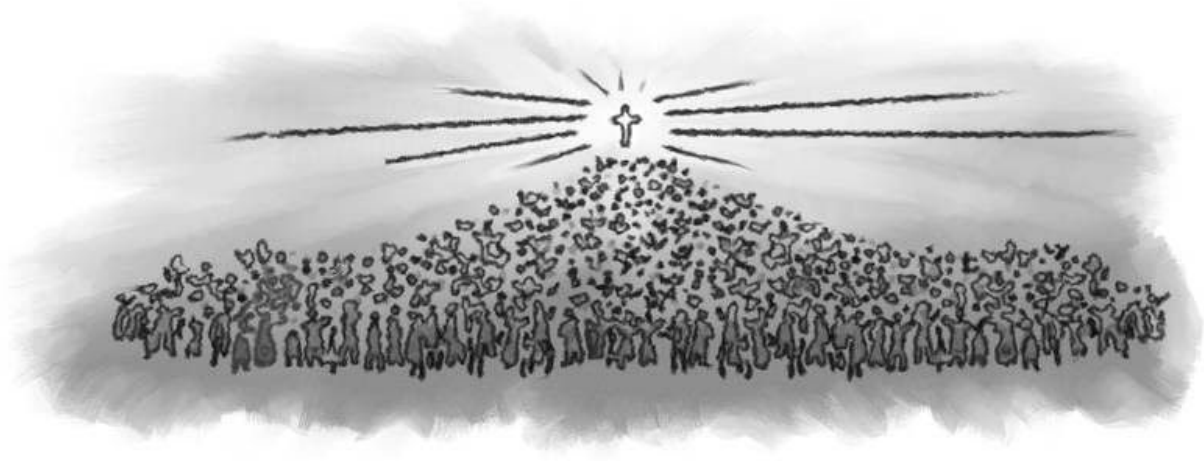


Desejado de Nações



Sábado à tarde

Lido para o Estudo desta Semana: Isaías 59; [É um. 59: 15-21](#); [É um. 60: 1, 2](#); Isaías 61; [É um. 61: 2](#).

Texto para Memorizar: “Os gentios caminharão para a tua luz, e os reis para o resplendor da tua aurora” ([Isaías 60: 3, NKJV](#)).

“Devemos aprender na escola de Cristo. Nada além de Sua justiça pode nos dar direito a uma das bênçãos do pacto da graça. Há muito tempo desejamos e tentamos obter essas bênçãos, mas não as recebemos porque acalentamos a ideia de que poderíamos fazer algo para nos tornarmos dignos delas. Não desviamos o olhar de nós mesmos, crendo que Jesus é um Salvador vivo. Não devemos pensar que nossa própria graça e méritos nos salvarão; a graça de Cristo é nossa única esperança de salvação. Por meio de Seu profeta, o Senhor promete: 'Deixe o ímpio o seu caminho, e o ímpio os seus pensamentos; e volte ele para o Senhor, e Ele terá misericórdia dele; e ao nosso Deus, porque Ele perdoará abundantemente' ([Isaías 55: 7](#)). Devemos acreditar na promessa nua e crua, e não aceitar o sentimento de fé. Quando confiarmos em Deus plenamente, quando confiarmos nos méritos de Jesus como um Salvador que perdoa o pecado, receberemos toda a ajuda que pudermos desejar.” - Ellen G. White, [Fé e Obras](#), pág.36.

Nesta semana, podemos ver mais desta grande verdade revelada nos escritos do profeta Isaías.

Estude a lição desta semana para se preparar para o sábado, 20 de Março.

Domingo 14 de Março

Os efeitos do pecado (Isaías 59)

em [Isaías 58: 3](#) o povo perguntou a Deus: “Por que jejuamos, mas você não vê? Por que nos humilhar, mas você não percebe? ” (NRSV).

Em contraste, [Isaías 59: 1](#) sugere outra pergunta, algo como: “Por que clamamos a mão do Senhor para nos salvar, mas Ele não o faz? Por que clamamos a Ele, mas Ele não ouve? ” Isaías responde que Deus é capaz de salvar e ouvir ([Is 59: 1](#)). Seu fracasso em fazer qualquer um deles, entretanto, é outra questão.

Ler [Isaías 59: 2](#). Que mensagem está sendo dada aqui que responde à pergunta em [Isaías 59: 1](#)?

Deus opta por “ignorar” Seu povo, não porque esse seja o Seu desejo, mas porque “as suas iniquidades têm sido barreiras entre você e o seu Deus” ([Isaías 59: 2](#)). Aqui está uma das declarações mais claras da Bíblia a respeito do efeito do pecado no relacionamento divino-humano. Isaías passa o resto do capítulo 59 elaborando este ponto, que é visto em toda a história humana: O pecado pode destruir nosso relacionamento com o Senhor e, assim, levar à nossa ruína eterna - não porque o pecado afaste Deus de nós, mas porque nos afasta de Deus.

Ler [Gênesis 3: 8](#). Como este exemplo revela o princípio expresso no parágrafo acima?

O pecado é principalmente uma rejeição a Deus, um afastamento Dele. O ato pecaminoso realmente se alimenta de si mesmo, visto que não apenas é um ato de afastamento de Deus, mas o *resultado* do ato faz com que o pecador se afaste ainda mais do Senhor. O pecado nos separa de Deus, não porque Deus não quis alcançar o pecador (de fato, toda a Bíblia nada mais é do que o relato de Deus estendendo a mão para salvar pecadores), mas porque o pecado nos faz rejeitar Suas propostas divinas para conosco. É por isso que é tão importante que não toleremos o pecado em nossas vidas.

De que forma você experimentou a realidade de que o pecado causa a separação de Deus? Qual, em sua própria experiência, é a única solução para o problema?

Segunda-feira 15 de Março

Quem é perdoado? (Isa. 59: 15-21)

Isaías 59 apresenta um quadro surpreendente do problema do pecado. Felizmente, a Bíblia também apresenta a esperança da Redenção.

Para começar, a primeira pergunta é: quantos de nós pecamos? A Bíblia é inequívoca: todos nós temos. A redenção, portanto, não pode ser baseada na falta de pecado; deve ser baseado no perdão ([Jer. 31:34](#)). Paul concorda. Todos pecaram ([Rom. 3: 9-20, 23](#)); portanto, não pode haver distinção nessa base ([Rom. 3:22](#)). Aqueles que são justificados podem ser julgados como justos, somente porque eles recebem pela fé o dom da justiça de Deus por meio do sacrifício de Cristo.

Ler [Romanos 3: 21-24](#). O que esses versículos nos dizem sobre como somos salvos? Que esperança eles devem nos dar no julgamento?

A maioria das pessoas pensa que a questão no julgamento é: Quem pecou? Mas essa não é uma pergunta que precisa ser feita, porque todos pecaram. Em vez disso, a pergunta é: Quem é perdoado? Deus é justo quando justifica "aquele que tem fé em Jesus" ([Rom. 3:26](#), NRSV). O fator decisivo no julgamento é: quem recebeu e continua a receber perdão por ter fé em Jesus?

Agora, é verdade que somos julgados pelas obras, mas não no sentido de que as obras nos salvam. Nesse caso, a fé é anulada ([Rom. 4:14](#)). Em vez disso, nossas obras revelam se realmente fomos salvos ([Tiago 2:18](#)).

Por que as obras não podem nos salvar, nem agora nem no julgamento? Vejo [ROM. 3:20](#), 23.

É tarde demais para boas obras ou obediência à lei para redimir alguém. O propósito da lei em um mundo pecaminoso não é salvar, mas apontar o pecado. Em vez disso, "a fé que opera por meio do amor" ([Gál. 5: 6](#), NRSV), amor que é derramado no coração pelo Espírito de Deus ([Rom. 5: 5](#)), demonstra que uma pessoa tem fé viva em Jesus (*ver também* [Tiago 2:26](#)).

Obras são uma expressão externa, a manifestação humana de uma fé salvadora. Portanto, uma verdadeira experiência cristã é aquela em que a fé se expressa em um compromisso diário com o Senhor, revelado pela obediência à lei. No julgamento, Deus usa as obras como evidência para Suas criaturas, que não podem ler pensamentos de fé como Ele. Mas para a pessoa convertida, somente as obras após a conversão, quando a vida é fortalecida por Cristo e o Espírito Santo, são relevantes no julgamento. A vida pré-conversão de pecado já foi lavada pelo sangue do Cordeiro (veja Romanos 6).

Terça 16 de Março

Apelo universal de (Isa. 60: 1, 2)

O que é [Isaías 60: 1, 2](#) falando? Que princípio você vê em ação ali, visto em toda a Bíblia? Que esperança isso oferece?

Dentro [Isaías 60: 1, 2](#), recebemos uma imagem da libertação de Deus de Seu povo, após o exílio, expressa com a imagem de Deus criando luz das trevas e apontando para o cumprimento final na salvação por meio de Cristo.

Dentro [Isaías 60: 3](#), para cuja luz vêm as nações e reis?

Em hebraico, esta pessoa é feminina singular (*ver também [Ê um. 60: 1, 2](#)*). Deve ser “Sião”, personificada como uma mulher, que é mencionada perto do final do capítulo anterior ([Is 59:20](#)). Assim, as pessoas da terra, que estão cobertas de trevas, virão para Sião. Eles serão atraídos pela luz da glória de Deus que surgiu sobre ela ([Is 60: 2](#)). “Sião é convocada a entrar na luz que é dela e então observar e reagir às nações à medida que se reúnem para a mesma luz.” - J. Alec Motyer, *The Prophecy of Isaiah: An Introduction and Commentary*, p. 494. Observe que, embora Sião seja Jerusalém, a ênfase está mais nas pessoas do que na localização física da cidade.

O restante de Isaías 60 desenvolve o tema introduzido nos versículos 1-3: As pessoas do mundo são atraídas para Jerusalém, que é abençoada por causa da gloriosa presença de Deus ali.

Como essa profecia se compara à promessa de aliança de Deus a Abraão? [Gen. 12: 2, 3](#). Eles não estão dizendo a mesma coisa?

Deus tinha um propósito universal quando escolheu Abraão e seus descendentes: Por meio de Abraão todas as famílias da terra seriam abençoadas ([Gênesis 12: 3](#), [Gen. 18:18](#), [Gen. 22:18](#)). Portanto, a aliança de Deus com Abraão tinha o objetivo final de ser uma aliança com toda a humanidade *por meio de* Abraão. Ele e seus descendentes seriam o canal de revelação de Deus para o mundo.

Isaías procurou trazer seu povo de volta ao seu destino antigo e universal. Como representantes do Deus verdadeiro, eles eram responsáveis não apenas por si mesmos, mas pelo mundo. Eles devem receber estrangeiros que buscam a Deus (*ver também [Ê um. 56: 3-8](#)*), pois Seu templo “será chamado casa de oração para todos os povos” ([Isaías 56: 7](#), NRSV).

Nesse contexto, como você entende o papel da Igreja Adventista do Sétimo Dia, ou mesmo, mais especificamente, seu papel individual nessa igreja?

Quarta-feira 17 de Março

“O Ano da Graça do Senhor” (Isa. 61: 2, NRSV)

Quem está falando em [Isaías 61: 1](#)?

O Espírito de Deus está sobre essa pessoa ungida, o que significa que ela é *um* messias ou o Messias. Ele deve “trazer boas novas aos oprimidos, restaurar os contritos de coração, proclamar liberdade aos cativos e libertar os presos” ([Isaías 61: 1](#)). Com quem isso soa? Comparar [Isaías 42: 1-7](#), onde o Servo de Deus é descrito em termos muito semelhantes.

[Isaías 61: 2](#) fala sobre o “ano aceitável do SENHOR”. O Messias, que é ungido como Rei davídico e Libertador, proclama um ano especial de favor divino no momento em que proclama a liberdade. Comparar [Levítico 25:10](#), onde Deus ordena aos israelitas que proclamem a liberdade no santo quinquagésimo ano: “Será um jubileu para vós; cada um de vós voltará para a sua propriedade e cada um de vocês para a sua família” (NRSV). Isso significa que as pessoas que foram forçadas a vender suas terras ancestrais ou a se tornarem servas para sobreviver a tempos difíceis ([Lv 25: 25-55](#)) reclamariam suas terras e liberdade. Visto que o ano do jubileu começava com o toque de uma trombeta no Dia da Expição ([Levítico 25: 9](#)), mencionamos esta passagem antes em relação a Isaías 58.

Enquanto “o ano da graça do Senhor” (NRSV) em [Isaías 61: 2](#) é uma espécie de ano de jubileu, não é simplesmente uma observância de Levítico 25. Este ano é anunciado pelo Messias, o Rei, quando Ele se revela por meio de um ministério de libertação e restauração. Isso é semelhante a alguns antigos reis da Mesopotâmia que promoveram a bondade social proclamando a liberação de dívidas durante os primeiros anos de seus reinados. O ministério do Messias vai muito além do escopo da lei de Levítico 25. Ele não apenas “proclama liberdade aos cativos”, mas também amarra os contritos de coração, conforta os que choram e realiza sua restauração ([Isaías 61: 1-11](#)). Além disso, além do “ano do favor do Senhor”, ele proclama “o dia da vingança do nosso Deus” ([Isaías 61: 2](#)).

Quando a profecia de Isaías se cumpriu? [Lucas 4: 16-21](#). Como o ministério de Jesus realizou isso? Além disso, faça a si mesmo esta pergunta importante: Nós, é claro, não somos Jesus. Mas devemos representá-lo perante o mundo. Quais são as coisas que o Messias faz, conforme expresso em [Isaías 61: 1-3](#), que nós, em nossas capacidades limitadas, deveríamos estar fazendo também? E quais são algumas das maneiras práticas pelas quais podemos fazer essas coisas?

Quinta feira 18 de Março

“O Dia da Vingança do Nosso Deus” (Isa. 61: 2, NRSV)

Em meio a todas as boas novas, por que o Messias, conforme descrito em Isaías 61, proclama a vingança de Deus? Quando essa profecia é cumprida?

Quando em Nazaré, Jesus, o Messias, leia Isaías 61 até “para proclamar o ano da graça do Senhor” ([Isaías 61: 2, NRSV](#); [Lucas 4:19, NRSV](#)). Então Ele parou e disse: “Hoje esta escritura foi cumprida em sua audiência” ([Lucas 4:21, NRSV](#)). Portanto, Ele deliberada e especificamente evitou ler as palavras seguintes no mesmo versículo: “o dia da vingança do nosso Deus” ([Isaías 61: 2, NRSV](#)). Enquanto Seu ministério de boas novas, liberdade e conforto estava começando a libertar os cativos da tirania de Satanás, o dia da vingança ainda não havia chegado. Em Mateus 24 (*compare* [Marços 13, Lucas 21](#)), Ele predisse aos Seus discípulos que os julgamentos divinos viriam no futuro.

De fato, em Isaías 61, o dia da vingança de Deus é o “grande e terrível dia do Senhor” ([Joel 2:31, NRSV](#); [Mal. 4: 5](#)), a ser cumprido quando Cristo voltará para libertar o planeta Terra da injustiça, derrotando Seus inimigos e libertando o restante oprimido de Seu povo (*Apocalipse 19; compare* [Dan. 2:44, 45](#)). Portanto, embora Cristo tenha anunciado o início do “ano da graça do Senhor”, seu ponto culminante é a Sua segunda vinda.

Como você reconcilia a noção de um Deus amoroso com um Deus que também promete vingança? As ideias são incompatíveis? Ou você entende a vingança como uma manifestação desse amor? Se sim, como? Explique sua resposta.

Embora Jesus tenha nos dito para darmos a outra face ([Mt 5:39](#)), em outro lugar Ele foi muito claro que a justiça e o castigo serão dados ([Mt 8:12](#)). Embora Paulo nos diga para não “retribuir o mal com o mal” ([1 Tes. 5:15](#)), ele também disse que quando o Senhor for revelado do céu, com fogo ardente Ele tomará “vingança sobre os que não conhecem a Deus” ([2 Tes. 1: 8](#)).

A diferença, claro, é que só o Senhor em Sua infinita sabedoria e misericórdia pode trazer justiça e vingança de uma maneira completamente justa. A justiça humana, a vingança humana, vem com todas as falhas, fragilidades e inconsistências da humanidade. A justiça de Deus, é claro, não virá com nenhuma dessas limitações.

Qual dos seguintes incidentes tornaria você mais propenso a querer ver a vingança contra alguém que faz o mal? (1) Uma pessoa que machuca alguém que você não ama ou (2) uma pessoa que machuca alguém que você ama? Como isso nos ajuda a entender melhor a ligação entre o amor de Deus por nós e as advertências de vingança?

Sexta-feira 19 de Março

Estudo Adicional: Ver também Ellen G. White, [*Patriarchs and Prophets*, pp. 376-378](#); Além disso [*The Desire of Ages*, pp. 236-243](#).

“Jesus se apresentou ao povo como um expositor vivo das profecias a seu respeito. Explicando as palavras que havia lido, Ele falou do Messias como um socorrista dos oprimidos, um libertador de cativos, um curador dos aflitos, restaurando a visão dos cegos e revelando ao mundo a luz da verdade. Sua maneira impressionante e o significado maravilhoso de Suas palavras emocionaram os ouvintes com um poder que nunca haviam sentido antes. A maré de influência divina derrubou todas as barreiras; como Moisés, eles viram o Invisível. Como seus corações foram movidos pelo Espírito Santo, eles responderam com améns fervorosos e louvores ao Senhor. ” - Ellen G. White, [*O Desejado de Todas as Nações*, pág. 237](#).

“O dia da vingança de Deus vem - o dia da ferocidade de Sua ira. Quem suportará o dia da Sua vinda? Os homens endureceram o coração contra o Espírito de Deus, mas as flechas de Sua ira perfurarão onde as flechas da convicção não poderiam. Deus não se levantará longe para lidar com o pecador. O falso pastor protegerá o transgressor naquele dia? Pode ser desculpado aquele que acompanhou a multidão no caminho da desobediência? A popularidade ou os números tornarão alguém sem culpa? Estas são questões que os descuidados e indiferentes devem considerar e resolver por si próprios. ” - Ellen G. White, [*Fé e Obras*, pág. 33](#).

Pergunta para discussão:

1. Um pastor adventista do sétimo dia afirmou cuidadosamente que seu problema número um no ministério é a exclusividade dos membros da igreja que não querem que outros se juntem a eles. Como os “cristãos” podem levar o amor, a esperança e as boas novas do reino de Cristo a todo o mundo para que outros possam ter a oportunidade de serem salvos antes que chegue o fim ([Mt 24:14](#)) quando eles nem mesmo querem aceitar pessoas que se esforçam para aparecer em sua igreja?

Resumo: Deus purifica uma sociedade injusta removendo os rebeldes e restaurando o remanescente que se desviou dos pecados que os separaram Dele. Devido às bênçãos da presença de Deus, pessoas de outras nações são atraídas a Deus e Seu povo para que também possam desfrutar do tempo do favor de Deus que é proclamado e entregue pelo Messias.

Carta Missionária



Julio Ovalle

“Quero Plantar uma Igreja”

Por Andrew Mcchesney, Missão Adventista

Julio Ovalle estava explodindo de entusiasmo quando voltou para casa de uma conferência da Missão Global organizada para membros da Igreja em todo o México.

Ele contou com entusiasmo à esposa, María Díaz, o que aprendera no evento em janeiro de 2017. “Agora quero plantar uma igreja”, disse ele.

María gostou da ideia. “Vamos fazer isso!” ela disse.

Mas por onde começar? Julio queria chegar a um novo bairro e achou que uma boa maneira de começar seria ensinar às pessoas princípios essenciais de saúde, como ar, água, sol e descanso. Julio e María ganharam o apoio da União do Norte do México para trabalhar como pioneiros voluntários da Missão Global, e o pastor da igreja também apoiou os planos. Mas alguns membros da igreja lembraram que uma tentativa anterior de plantar uma igreja havia falhado.

“Este plano nunca funcionará”, disse um.

“Você não obterá bons resultados”, disse outro.

Julio, María e suas duas filhas adultas vestiram camisetas verdes com o nome do programa de saúde “Eu Quero Viver com Saúde” e começaram a bater na porta das pessoas. Em cada

casa, eles convidaram as pessoas a se inscreverem em cursos de saúde em casa e aulas de culinária saudável na igreja.

A família trabalhou intensamente por quatro semanas e finalmente inscreveu uma primeira pessoa, um homem de 60 anos chamado Rogelio, para estudos bíblicos.

Quando os membros da igreja viram a diligência da família e aprenderam sobre Rogelio, alguns vestiram camisetas verdes brilhantes e se juntaram a eles para ir de porta em porta. Em pouco tempo, o grupo aumentou para quinze pessoas.

Os membros da igreja trabalharam incessantemente durante seis meses. Vendo um número crescente de pessoas estudando a Bíblia, Julio decidiu formar um pequeno grupo para se reunir nas tardes de sábado. Ele anunciou o plano para a igreja em fevereiro de 2017 e convidou mais membros da igreja para se juntarem ao esforço. A igreja endossou o pequeno grupo e dez membros aceitaram o convite para se envolver. Além disso, um membro da igreja que alugou um salão para aniversários e casamentos ofereceu o lugar gratuitamente para o pequeno grupo. Vinte e cinco participantes do estudo bíblico compareceram à primeira reunião do pequeno grupo.

Três meses depois de ser endossado como um pequeno grupo, a associação local reconheceu-o como uma Escola Sabatina filial. Dezoito meses depois, em setembro de 2018, tornou-se uma igreja. Hoje, a Igreja Adventista do Sétimo Dia Puerta del Cielo (Porta do Céu) tem 35 membros, incluindo 24 pessoas batizadas nas aulas de saúde de Julio e Maria. A assistência aos sábados chega a 50 pessoas. Planos estão em andamento para construir um prédio de igreja. “Nosso objetivo é levantar a igreja e levantar mais almas para o reino”, disse Julio, 46.
